

Risco no Senado

Se na Câmara a disputa ameaça se pulverizar, no Senado o projeto de reeleição do senador Renan Calheiros na presidência passou a correr risco, desde que o PFL decidiu lançar a candidatura de seu líder na Casa, senador José Agripino Maia, com o apoio do PSDB e de seis dos sete senadores dissidentes do PMDB (só Roriz promete marchar com Renan). No Senado, em termos legislativos, o quadro é mais preocupante para o presidente, pois lá, ao contrário da Câmara, o governo é minoritário.

A defecção de sete senadores do PMDB, que não acompanharão o partido na decisão de integrar a coalizão governamental, tornou a situação do governo no Senado ainda mais difícil. Mas, mesmo com o lançamento de Agripino, acredita-se no Senado, que Renan ainda reúne condições de ganhar a disputa pela reeleição.